From: Giba Assis Brasil <gibaab@uol.com.br>

To: fragag2@gmail.com
Date: 11 Dec 2022 | 13:37

Subject: Inteligência artificial e palíndromos

Fraga, olha só isso.

A OpenAI, ONG da Califórnia que trabalha com inteligência artificial (AI na sigla em inglês) colocou no ar um canal de conversação que eles chamam de GPTchat. GPT seria "Generative Pre-Trained" (gerativo pré-treinado???), um sistema ainda em desenvolvimento, mas que se propõe a responder perguntas e "conversar" com qualquer usuário, sobre qualquer assunto, mas sempre em forma de texto escrito - INCLUSIVE EM PORTUGUÊS.

É fascinante. Parece que tu tá lidando com uma criança superdotada, mas ao mesmo tempo estúpida e perigosa. Tem que se cadastrar com quase nada de dados, mas com e-mail e número de celular, depois confirmar. O endereço é esse aqui:

https://chat.openai.com/

O Jorge deu uma ideia de conto e pediu que o GPT criasse o conto, em mais de um estilo. Depois pediu uma piada, e deu pra ver que o senso de humor dele ainda é bem fraquinho. O Antônio, meu filho, pediu que o GPT fizesse um palíndromo, e foi um desastre. Conclusão do Antônio: "Se o futuro dos roteiristas pode estar em risco, o dos palindromistas segue tranquilo."

Hoje eu resolvi me aventurar. Olha abaixo a minha conversa com o "GPT".

Giba Assis Brasil gibaab@uol.com.br

> O que é um palíndromo?

Um palíndromo é uma palavra, frase ou sequência de números que é lida da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Por exemplo, a palavra "ovo" é um palíndromo, já que se lê da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Outros exemplos de palíndromos incluem "radar", "rever" e "asa".

> A frase "A mala nada na lama" é um palíndromo?

Sim, a frase "A mala nada na lama" é um palíndromo. Isso porque ela é lida da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

> Mas os espaços entre as palavras não coincidem quando eu leio ao contrário. "A mala nada na lama" lida ao contrário fica "Amal an adan alam a."

Isso é verdade. Quando uma frase é lida ao contrário, os espaços entre as palavras não coincidem. No entanto, ainda assim é possível considerar a frase "A mala nada na lama" um palíndromo, já que as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

> Faça um palíndromo usando a palavra "derrota".

Uma frase que é um palíndromo e que usa a palavra "derrota" é "Atordo o derrota". Nessa frase, as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita, o que a torna um palíndromo.

> Não concordo. "Atordo o derrota", lido ao contrário, dá "A torre do drota".

Você tem razão, eu me enganei. "Atordo o derrota" não é um palíndromo, já que não é lida da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. No entanto, uma frase que é um palíndromo e que usa a palavra "derrota" é "A torre do derrota". Nessa frase, as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita, o que a torna um palíndromo. Desculpe pelo erro.

> "A torre do derrota" é um palíndromo, mas não faz muito sentido, porque derrota é uma palavra feminina.

Você tem razão, "A torre do derrota" não faz muito sentido, já que derrota é uma palavra feminina. No entanto, essa frase ainda é um palíndromo, já que as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

É importante notar que, para ser considerado um palíndromo, uma frase não precisa necessariamente fazer sentido ou ser gramaticalmente correta. O que importa é que as palavras individuais sejam lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

> Mas a letra "o" de "o derrota" está bem no centro do palíndromo. Então ela pode ser trocada por "a".

Você tem razão novamente. A letra "o" de "o derrota" está no centro da frase, o que significa que ela pode ser trocada por "a" sem alterar a propriedade de palíndromo da frase. Dessa forma, a frase "A torre da derrota" também é um palíndromo, já que as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

É importante notar que, em geral, o centro de um palíndromo pode ser composto por uma ou mais letras, dependendo do tamanho da palavra ou frase. No caso de palavras com número ímpar de letras, o centro é formado por uma única letra. Já em palavras com número par de letras, o centro é formado por duas letras, que podem ser iguais ou diferentes. Em ambos os casos, as letras do centro podem ser trocadas sem alterar a propriedade de palíndromo da palavra ou frase.

> Você diria que "A torre da derrota" é um palíndromo melhor do que "A torre do derrota"?

Isso é uma questão de opinião. Algumas pessoas podem considerar "A torre da derrota" um palíndromo melhor do que "A torre do derrota", já que a frase é gramaticalmente correta e faz mais sentido. Outras pessoas podem não se importar com a gramática e o sentido da frase e considerar ambas as opções igualmente bons palíndromos. No final, o que importa é que as palavras individuais são lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

> Mas se considerarmos o palíndromo como uma forma de comunicação, e não apenas como um jogo de palavras, então o sentido passa a ser relevante.

Isso é verdade. Se considerarmos o palíndromo como uma forma de comunicação, então o sentido da frase passa a ser importante. Nesse caso, uma frase que faz sentido e é gramaticalmente correta pode ser considerada um palíndromo melhor do que uma frase que não faz sentido ou é gramaticalmente incorreta. No entanto, como eu mencionei anteriormente, isso é uma questão de opinião e o que importa, no final das contas, é que as palavras individuais sejam lidas da mesma maneira tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita.

> Muito obrigado. Foi ótimo conversar com você sobre palíndromos.

De nada, foi um prazer ajudá-lo. Se tiver mais alguma dúvida sobre palíndromos ou qualquer outro assunto, sinta-se à vontade para me perguntar. Estou aqui para ajudá-lo da melhor forma possível.